

O CORUMBAENSE

ÓRGÃO DOS INTERESSES DO COMMERCIO, DA LAVOURA E DA INSTRUÇÃO POPULAR
LITTERARIO E NOTICIOSO.

Propriedade de uma associação anonyma.

Publica-se duas vezes por semana

Editor—J. A. Ferreira da Cunha

Condições de assignatura: Para Corumbá—por anno 14\$000; por semestre 7\$000. Para exterior—por anno 15\$000; por semestre 8\$000. Numero avulso 160 rs. Pagamento adiantado.

Anno II Cidade de Corumbá. (Província de Matto-Grosso) 28 de Maio de 1881. N.º 89

Correspondencia Europeia

Paris, 25 de Março de 1881.

Ha dias, dava-se em Paris uma catastrophe inaudita; o incendio de uma das mais vastas e ricas lojas-bazars da Capital. A população, amedrontada pelas proporções que tomou o sinistro, poz-se a pedir reformas urgentes no material e no corpo dos bombeiros. O incendio da loja "A Primavera" ainda estava presente a todas as memorias, quando ali chega a noticia de outro sinistro ainda mais horroroso, pois que já morrerão alli mais de 100 pessoas!

Com effeito, ante-hontem á noite, recebiamos de Niza um telegramma contendo estas simples palavras: "Durante a representação, pegou fogo o theatro. Bzeusas de victimas. Tudo perdido." Hontem de manhã, outros telegrammas davão-nos pormenores acerca da catastrophe: na noite de 23, a Bianca Donadio, cantora muito festejada na Italia, devia cantar o principal papel da Lucia; a sala da opera italiana da Niza estava cheia; depois de começado o 1.º acto, quando já os cantores estavam em scena, ovio-se uma explosão; e a sala ficou na mais completa obscuridade. Querem todos fugir; e todos esmagão-se. A confusão é geral. Quando chegarão os soccorros. O theatro estava reduzido a cinzas, e das milhas retiravão-se uns 100 cadaveres. A cidade inteira está consternada. As festas cessarão. Talvez esse medonho sinistro abra os olhos das municipalidades para curarem mais energicamente da segurança publica attenuando por precauções semelhantes desastres.

O Sr. Laroche-Joubert, deputado bonapartista, apresentou á Câmara um projecto de lei, concedendo a todo e qualquer cidadão o direito de tomar o titulo que mais lhe approuver (barão, conde, marquez, duque), mediante o pagamento previo de uma determinada

taxa. O nobre deputado quer vêr se assim satisfaz-se ao prurido de títulos de que anda affectada esta nossa geração plebeia. Falla-se hoje muito de república, democracia, liberdade, igualdade e fraternidade. Mas isso em theoria. Na pratica, cada qual quer um titulo de Barão, uma carta de Conselheiro, ou, pelo menos, se mais não se pôde, uma fita da Comendador de uma qualquer flor.

Na Europa, a mania dos títulos e condecorações tem assumido vastas proporções. Ha Estados minusculos, como a Republica de S. Marino, que se vivem do commercio dos títulos e condecorações. Mas, de todas as ordens, a que os francezes preferem, é a do Christo de Portugal, por ser vermelha a fita da mesma cor que a Legião de honra; o soubo de todo Francez é andar com uma fita na casa dos botões da sobre-casaca. Um bello dia, o governo francez notou que centenaes de individuos andavão com a fita vermelha na sobre-casaca sem estarem nos registros da Legião de honra. Procedeo a um inquerito, e soube que erão cavalheiros do Christo de Portugal. Immediatamente baixou um alvarej prohibindo, sob pena de multa e prisão, usar da fita vermelha do Christo de Portugal ou de qualquer outra fita de ordens estrangeiras que se pareça com a fita encarnada da Legião de honra. Um jornalista muito conhecido, Fervacques, cavalheiro do Christo, foi preso por andar com a fita vermelha, e esteve oito dias na cadeia, sendo, depois, condemnado a uma multa avulada. O governo francez fez ainda mais. Como nenhuma nomeação, feita por governos estrangeiros, pôde ser valida sem ser competentemente registrada na Repartição da Legião de honra, annullou varias nomeações feitas pelo governo de S. M. Fidelissima. Um barbeiro muito conhecido aqui, Lapes, querendo ser cavalheiro do Christo, inventou uma agua cheirosa, a que deu o nome de "Agua de Portugal", e mimoscou a Rainha Dona Maria Pia com uma caixinha desse cheiro. Foi agraciado

imediatamente com o habito do Christo. Mas o governo francez não o quiz reconhecer por tal, visto exercer elle uma profissão mechanica, a seo lver. O barbeiro fez um processo para entrar de posse do seo diploma, e o negocio causou grande alarido.

A proposta do Sr. Laroche-Joubert tem por fim dar a todos esses vaidosos plena satisfacção. Quer que andem com o titulo pago em bom ouro de lei. Talvez seja esse o unico meio de acabar com esses títulos que não tem mais nenhuma razão de ser hoje em dia, n'uma epoca da democracia.

Noticiario.

O ESCRIVÃO da Delegacia de Policia e o inspector de quartelão que foram incumbidos pelo Delegado para verficarem de que havia morrido Ignacio Alves dos Santos e procederem ao enterramento do cadaver, onde fosse encontrado, segundo noticiamos em nosso ultimo numero, dando conta da commissão, declararam: que o cadaver estava já em estado de dissolução e muito longo de terra, de modo tal, que não poudo ser enterrado; que estava quasi extincto por ter sido devorado pelos corvos e que por tal motivo o condemnaram para junto de um *saran á baixo de paranal*, de baixo do qual o esconderam para não servir de pasto aos urubus. Isto aconteceu no domingo 22 da corrente. No dia 26 porém, o Sr. Joaquim Ferreira Nobre, que desejava saber ao certo da origem da morte de Ignacio, mandou buscar o cadaver insepulto do lugar onde foi visto e onde ficou, sem que o escrivão da Policia n'elle tocasse, chegando aqui cerca de 7 horas da noite.

Quatro dias depois do exame feito pelo escrivão, que declarou estar o cadaver em estado de dissolução, qua-

si extincto &c, pode ainda ser conduzido para esta cidade, sendo enterrado no cemitério na manhã de 27!

Assim provavelmente, são investigados pela policia todos os factos graves.

E não sabemos mesmo attribuir a que movel, procedeo se a corpo do delicto antes do enterramento.

Ahi fica consignado um facto verdadeiro, e publico que o aprecie.

PASSAGEIROS que trouxe-o Paquete Rio Branco:

(Com destino a Cuyabá) — Coronel José Maria de Alencastre, Caetano Muniz, sua Sra., 3 fillos, um irmão e um criado; tenente Antonio E. de Miranda Carvalho e um criado; oltres Francisco J. do Couto e um criado tenente; Celestino Alves Bastos e um criado; oltres Casimiro J. da Oliveira Maia; capitão L. Carlos E. de Vasconcellos, e sua familia, major Americo R. de Vasconcellos, sua Sra., uma filha e um criado, Joseph Calvati, Polydoro A. Muniz José Moreira da Silva, major Benedicto J. da S. França e uma prega; — (a esta cidade): Barão de Iguaçu, tenente Antonio Alves Camara, 2.º escriptuario Antonio de B. Ribeiro e Sousa, 2.º official Luiz Alvares Horta, Alouso Amitrano, Simão Heymann, Andre Asti, Pedro Rodrigues, José Deluchi, Miguel H. de Carvalho, Firmina Lopes, Adolpho Marchini, Gertraudes Conceição, Feliciano Cáceres, Elizabeth Vera, Geronima Carocé, Dolores Agueró, Maria Agueró, Aquilino Gomes.

OSENSE, Dr. Juiz Municipal do Térmo, vedou (expressão de S.S.) de advogar perante o seu Juizo, o Sr. Tenente Francisco Agostinho Ribeiro, apretexito de ter sido injuriado por este.

O acto do Sr. Dr. Juiz Municipal, parece-nos contrario a doutrina do Av. de 16 de Janeiro de 1838. visto que o Sr. Ribeiro não é procurador ou advogado de officio; entretanto, aguardamos a decisão do Sr. Dr. Juiz de Direito, a quem está affecta a questão por parte de ambos.

UMA DOUTORA BRASILEIRA

— Os jornaes norte-americanos dão-nos a agradável noticia de que a nossa distincta patria D. Maria Generosa Estrella acaba de receber o grau de doutora em medicina, cabendo-lhe proferir o discurso do estylo. A solemnidade foi muito concorrida.

Enviámos a' nossa distincta patria os nossos mais sinceros tributos de admiração.

PROROGOU-SE por seis mezes, sendo tres com ordenado e tres com

metade, a licença ultimamente concedida ao desembargador da relação de Cuyabá Antonio Agnello Ribeiro.

O PORTUGUES NO BRASIL — Lê-se na GAZETA DO S. PAULO:

«O portuguez, no Brasil, é o mais útil dos estrangeiros, porque sente com os nossos desgraçados domesticos, como as affrontas feitas a' nação. Tal é o affeiro e dedicação que elle tem a este paiz aheando, que mesmo em passeios nos lares patrios, não se apresenta ali como portuguez, e chama-se a' proprio brasileiro. Se se lhe pergunta por sua condição natural, não diz, que é estrangeiro no Brasil, e sim que é portuguez, quando se não limite a indicar somente a localidade do seu nascimento, sem discriminar, que esta localidade é em Portugal, ou no Brasil.

Mesmo entre os brasileiros, emprega essa indistinctualidade, porque, quando n'uma reunião de individuos elle quer precisar as nacionalidades, diz, em geral, — ali estiveram tantos estrangeiros, e 6 ou 8 portuguezes. Muitas vezes nos acontece, nas certidões d'obitos, para experimentarmos os instinctos nacionaes, perguntarmos aos individuos que os reclamam, — e estrangeiro o findo! Sem mais reflexão, se nos diz: — não sei, é portuguez. — Quem quizer entender que entenda. Esta resposta é sempre a mesma, dada pelo povo portuguez, no Brasil, e tem tanta significação natural, que com ella se exprime o seguinte:

— Sou portuguez, não sou estrangeiro neste paiz, porque sou descendente legitimo de vossos antepassados; sou vosso irmão consanguineo, o esposo de vossa filha; e vosso irmão por condição e natureza.

TRAFICO DE ESCRAVOS — Da Gazeta do Povo:

«Na capital do Ceará, pelo alto, falla-se que 'vae ser convertido em lei da provincia um projecto sobre o trafico inter provincial de escravos, e maneira de S. Paulo, Rio de Janeiro e Minas.

Si assim é, como se suppõe com os melhores fundamentos, fica localisada a escravatura desta provincia, e depreciado o desprezível mercado de carne humana.

EM 4 DE ABRIL, o ministerio da agricultura expelliu o seguinte aviso ao presidente da provincia do Mato Grosso:

«Ilm. e Exm. Sr. — Pelo correio envio a V. Ex. um pacote contendo o medicamento que Francisco Marques Teixeira allega no requerimento junto haver descoberto contra a epizootia, de que actualmente soffrem os gados nessa provincia, affa de que V. Ex. mande

applicá-lo, conforme a indicação annexa no mesmo requerimento, e resolva sobre o premio que o petionario solicita da provincia, no caso de verificar-se a efficacia do seu remedio. Reccomendo a V. Ex. que opportunamente informe a este ministerio do resultado que obtiver da experiencia.»

FOI mandado servir na provincia de Matto Grosso o alféys pharmaceutico do corpo de saude do exercito, Luiz Antonio Murinho, sendo substituido na fabrica da polvora da Estrella, onde se achava empregado, pelo pharmaceutico tenente do mesmo corpo Reginaldo José da Miranda, que está naquelle provincia.

REPUBLICA ARGENTINA —

Constava ter chegado a Buenos-Ayres um agente chileno encarregado de transmitir as reformas militares e armamentos da Republica Argentina, e hem assim os movimentos e planos da Bolivia.

Em Jujuy trata-se de explorar diversas jazidas de kerosene.

No dia 1.º de Maio deve encerrar-se a Exposição Italiana.

Por ordem do governo argentino foi recolhido preso, a bordo do encouraçado EL PLATA, o comandante de vapor AVELLANEDA, autor do attentado contra o vapor brasileiro Ioca.

LA NACION assegura que o governo tem prompto um projecto sobre a abolição da pena capital, que sera' apresendo em principios de Maio.

LA PUSCA diz que o governo brasileiro mandou reforçar sua estação naval em Montevideo e que os estrangeiros buscam as legações para refugio, pois que em Montevideo se prepara uma revolta dos DIABLOS (3)

Seguira para Montevideo a canhoneira CONSTITUCION, com ordens reservadas.

Esperava-se que as quarentenas impostas a' procedencias do Brazil seriam modificadas para dous dias.

Começou pela parochia Balvanera a agitar-se a questão religiosa.

Assegurava-se que o senado approvava o projecto do augmento de vencimentos do governador e ministros.

Por intermedio do ministro Moreno, começaram as gestões diplomaticas no sentido de se unir a communicação telegraphica do Paraguay com a Republica Argentina.

Estava ja' definitivamente assentado que o governador Romero occuparia a pasta da fazenda.

O rio Paraná' começou a baixar, tendo ja' em alguns pontos attingido essa haiza a 17 pés.

Em S. Juan sentiu-se um forte tremor de terra.

O rio Uruguay tambem começou a baixar, mas os seus affluents ainda se conservavam muito cheios.

REPUBLICA ORIENTAL.

Constava em Montevideo que o Sr. Barão de Amazonas tencionava partir para a Europa, onde deseja se fazer operar, no paquete do dia 9 de Maio.

Continuavam os receios de algum conflicto motivado pela invasão que se diz projectar o coronel Latorre.

MONTEVIDEO.—"La Nación," de Montevideo, fez circular um boletim que foi muito vendido e causou seria sensação pelo assumpto de que o mesmo tratava.

O tenente-coronel Paulo Ordoñez declara no mesmo boletim, em uma carta, por ella firmada, que não é verdade ter o coronel Latorre solicitado uma conferencia ao coronel Maximo Santos, ministro da guerra. Que elle Ordoñez, animado pelo desejo de trazer a conciliação entre Latorre e Santos, pediu a este conferencia, na qual demonstrou aquelle desejo. O coronel Santos acceitou e achou-a louvavel, diz Ordoñez, mostrando-se até reconhecido pelos ser-viços que devia ao ex-presidente.

Encaregou-o de escrever a Latorre convidando-o para a conferencia, e chegou a dar passagem official de diligencia para o portador da carta, José M. Lopez.

Visto isto, o coronel Latorre respondeu directamente a Ordoñez, dizendo que acceitava a conferencia por elle ter sido pedida.

Um telegramma expedido de Montevideo para "La Nación," de Buenos Ayres, diz: Duzentos homens sahiram do Cerro Largo, onde assegurou-se haver tido guerra entre seta.

Um outro telegramma da mesma procedencia diz: Marcharam 400 homens para a fronteira.

Supponho que será isso uma medida preventiva do governo contra algum movimento da parte dos partidarios do coronel Latorre.

Desde o dia 12 que as tropas de Montevideo conservavam-se de promptidão, ignorando-se qual o motivo dessa medida.

O estado da campanha tem melhorado muito.

Variado

O bom e o mau tempo

E' de muita utilidade saber-se prever as variações da atmosfera, conhecendo as mudanças provaveis do tempo. Quantas pessoas não perguntam a si mesmas, no sabador, fura' bom tempo amanhã! — Oh! o domingo...

Cumpro-nos, porém, desde já, dizer que é muito difficil prever a vespera o tempo que fura' no dia seguinte; até hoje tem sido absolutamente impossivel

prognosticar, dia por dia, as variações atmosphéricas para o anno inteiro, como pretendem os ALMANAKS populares.

A sciencia meteorologica esta' ainda na infancia. Mas, conquanto não se possa prever com inteira certeza as modificações atmosphéricas, graças ás observações accumuladas dos sabios, dos navegantes e dos homens do campo baseadas nas indicações do barometro e do thermometro, na forma da direcção das nuvens, estado do céu e dos astros, os signaes que dão as plantas e os animaes, já' chegamos a prever as mudanças que se devem dar quasi de um dia para o outro.

Os prognosticos baseados no estado do céu são numerosos:

Céu azul, claro e brilhante é indicio de bom tempo; revestindo-se, porém, ao pôr do sol de uma cor amarelhada, annuncia chuva proxima.

Nuvens rosadas ou céo brumoso ao levantar o sol—bom tempo.

Nuvens vermelhas na alvorada, amarelhadas e brilhantes no crepusculo—vento e chuva.

Nuvens pequenas em froco, correndo em sentido inverso (cúmulos), precedem e annunciam—mudança de tempo. Quando essas nuvens são numerosas e se formam depois de muitos dias de bom tempo, signal é certo de próxima variação.

Quando nuvens pesadas e arredondadas se amontam umas sobre outras (cúmulos), desde pela manhã até o pôr do sol, deve-se contar com chuva ou uma tempestade.

Se os CÚMULOS amontoados uns sobre outros (CÚMULOS-STRATUS) se apresentam no horizonte ao oeste em céo coberto, annunciam—bom tempo.

Nuvens pesadas, sem forma caracteristica, de um escuro uniforme mais ou menos carregado, chegando algumas vezes quasi a' cor preta, bofias frangidas, annunciam com certeza chuva, como b' m'ndica seu nome sempre.

Se as nuvens que se formaram em um valle ficam como que suspensas nas pontas montanhosas, a chuva não tardará a cahir, mas, se esses vapores sobem e desaparecem, o bom tempo é certo para o resto do dia.

Quando a nuvem esta' colorida que em cima o céo esta' colorido, é signal certo de chuva.

Quando a nuvem esta' transparente e que o céo em cima esta' sereno, pode-se prognosticar bom tempo.

As variações bruscas da temperatura indicam geralmente chuva em 24 horas, porque o resfriamento condensa os vapores que o ar então quente encerra em quantidade; ou porque o ar quente satura-se facilmente de vapores que o frestos da noite condensando, fura' cahir depois em chuva.

Quando o tempo vai mudar, isto é, passar de secco a humido, o homem e os animaes experimentam certas sensações que os advertem dessas mudanças atmosphéricas.

Quando o sol brilha e o ar esta' puro, a andorinha voa em uma altura media, descrevendo no ar mil curvas caprichosas; se o tempo, porém, ameaça tempestade, ella sobe a's mais altas regiões para ficar acima das nuvens; se a chuva e o frio approximam-se, ella quasi rasfaja, saltando gritosinhos e penetrantes. Ao approximar o mau tempo, o pávo solta a cada instante seu grito melancolico, o pato agita-se, a gallinha esgaravata cobrindo-se de pé, o gallo bate as azas e canta. O asno sacode as orelhas, o cão gane queixosa e prolongadamente, o gato lustra o pello e passa a pata humedecida por tras da orelha.

Não ha quem não conheça a perereca, esse sapinho verde dos pantanos, que sobe a' tona quando o tempo esta' secco e desce ao fundo quando chove.

Os callos, o reumatismo, as feridas chronicas, são barometros naturaes que annunciam de uma maneira cruel ao homem a approximação do mau tempo.

Pode-se tambem prever a mudança de tempo com o auxilio de barometro.

O barometro que indica o estado do tempo é chamado BAROMETRO DE QUADRANTE OU DE MOSTRADOR. E' um huometro de syphio.

O movimento do ponteiro indicador obtém-se do modo seguinte: sobre o mercurio do tubo aberto, que é o tubo menor, descansa um FLUTUADOR F, preso a um fio que se enrola em uma rodana P; da outra parte do fio pende um pequeno peso, e sobre o eixo da rodana assenta o ponteiro, mas de modo que, quando a rodana gyra, elle percorre o mostrador.

O movimento da rodana depende da subida ou descida do mercurio no tubo aberto; quando o mercurio desce ou sobe, o flutuator que esta' sobre elle, tambem desce ou sobe, fazendo gyra a rodana e igualmente o ponteiro do lado do mostrador, onde se acham inscriptas as seguintes variações do tem-

POE—BOM, BOM FIM, SEGUO, TEMPESTA—
DR. SUIZA-CHUVA, CHUVA E VARIÁVEL.

Entre os prognósticos que se podem
por meio do barometro, ter como os
mais prováveis, são:

BOM TEMPO.—Se o mercúrio subir
muito mais devagar, o bom tempo será
de longa duração; de pouca, se cam-
inhar rapidamente.

CHUVA.—A descida rápida do mercú-
rio é em geral signal de chuva; de tan-
to maior duração quanto mais rapida-
mente descer.

VENTO.—A depressão da columna ba-
rométrica annuncia quasi sempre vento;
se a depressão for grande, vento forte
e tempestade.

TEMPORAZ.—A oscillação da colum-
na, subindo e descendo alternadamen-
te, denuncia approximação de tempes-
tade, que será violenta se a columna
baixar muito; logo que ella começar a
subir apressadamente, a tempestade
declina.

(Extr.)

Ineditoriaes.

AO PUBLICO

Tendo o "Iniciador" de quinta-fei-
ra dado a noticia (de que o Dr. Juiz
Municipal prohibio-mo de advogar em
seu juizo, por injurias que lhe irro-
guei como a seu substituto, no proximo
numero deste periodico, exporei
o facto com toda a exactidão.

27 de Maio de 1881.

Francisco-Agostinho Ribeiro



Ao publico

As classes, côres, ou pessoas.
Com muito respeito e considerações.

Resposta ao insigne Dr.
Schmidt.
A Camarilla.

ANNUNCIOS



J. A. Ferreira da Cunha e seus fi-
lhos, Bartholomeo Vieira da Cunha,
Anna Emilia Vieira da Cunha, Octa-
vio da Cunha, Odorico da Cunha e
Henriqueta Emilia Vieira da Cunha,
tendo recebido a infausta noticia do
fallecimento de sua estimada sogra e
avó D. Anna Emilia Vieira, na capi-
tal da Provincia do Pará, mandão
dizer uma missa pelo repouso eter-
no de sua alma, no dia 1.º de Junho
proximo futuro, pelas 7 1/2 horas da
manha, na Igreja de N-S. da Cande-
laria e convidão ás pessoas de sua
amizade para assistirem a esse acto
de religião.

Muita attenção!

LUCIO M. D'ARRUDA,

em seu armazem de secco e molha-
dos, no porto, tem grande quantida-
de de farinha, arroz, feijão, assucar,
tôcchio &c que vende por preços
muito commodos. Em seu armazem
encontrão tambem seus freguezes,
cerveja, vinhos, refrescos, bitter e
outras bebidas da melhor qualidade.
Recebeu ultimamente, grande quan-
tidade de superiores cebollas, alhos
e batatas, que vende por muito mo-
dico preço.

J. A. Ferreira da Cunha, lec-
ciona particularmente o curso
de escripturação mercantil e
encarrega-se de escripturar os
livros de qualquer casa com-
mercial.

Para tratar á rua Delamare
junto a maçanaria.

ATTENÇÃO!

José Pacheco Barboza

Participa aos seus amigos o fregue-
zes, que mudou a sua casa de neg.

cio para o armazem da esquina, no
porto d'esta cidade, onde esteve ul-
timamente estabelecido, o Sr. Lucio
Marques de Arruda.



O abaixo assignado querendo reti-
rar-se para a Europa, vende a sua
chacara, com boa casa de morada,
bom pogo, e lindas plantações, como
parreiras, figueiras, e um grande
canavial. O comprador pode dirigir-
se a mesma chacara, que n'hara
com quem tratar.

Corumbá, 13 de Maio de 1881.

José Stabile.

Uma declaração

NECESSARIA

Estamos informados de que se tem
vendido productos falsificados de ex-
tracto de figado de bacalhau, que
usurpam o nome e as apparencias de
VERDADEIRO VINHO DE EX-
TRACTO DE FIGADO DE BACA-
LHAU DO Dr. VIVIEN, que é o uni-
co approved pela academia de Me-
dicina, e receitado por todos os me-
dicos da Faculdade de Pariz.

O producto genuino do Dr. VI-
VIEN é fabricado com muito esme-
ro, e nunca pôde fermentar, azedar
ou soffrir qualquer outra alteração.
Pelo contrario as imitações e contra-
facções, que o Dr. Vivien já desco-
briu e submeteu aos tribunaes com-
petentes, fermentam, azedam, fer-
vem, fazendo saltar as rolhas das
garrafas ou quebrando os vidros.

Os Srs. medicos e enfermeiros devem
estar pois de sobre-aviso, afim de se
precaverem contra essas imitações
grosseiras, e nocivas falsificações.
Devem, pois, exigir rigorosamente
no gargallo de cada uma das garra-
fas, a fôrma: Dr. VIVIEN, e, outro
sim, consultar os nossos annuncios
afim de verem quaes os depositarios
onde poderão encontrar o genuino e
verdadeiro VINHO DE EXTRACTO
DE FIGADO DE BACALHAU DO
Dr. VIVIEN, approved pela Aca-
demia de Medicina de Pariz.

Deposito geral em Pariz:

J. Bataid, Morineau e Comp.
50 Boulevard de Strasbourg 50.

Typ. do —Corumbaense— rua
Barão de Aguiar.